

1 **4CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 23/2013**

3 **DATA: 10 de outubro de 2013**

4 Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e treze, às 18h30min, no auditório da
5 Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida João Pessoa, nº
6 325, reuniu-se, em sessão extraordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde
7 de Porto Alegre – CMS/POA. **1) ABERTURA: SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
8 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Eu, no uso das atribuições
9 que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142/90, pela Lei Complementar nº
10 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo Código Municipal de
11 Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em julho de 2008, declaro
12 aberta a sessão extraordinária do Plenário do dia 10 de outubro de 2013. **2) FALTAS**
13 **JUSTIFICADAS:** Ana Cristina da Silva Gonçalves; 2) Clarissa Bassin; 3) Danara
14 Rodrigues Dall Agnol; 4) Liane Terezinha de Araújo Oliveira; 5) Luís Antônio Mattia; 6)
15 Roger dos Santos Rosa; 7) Úrsula Adriana Sander Stuker. **CONSELHEIROS**
16 **TITULARES:** 1)Adelaide da Motta Teixeira;2) Alberto Moura Terres; 3) Alcides
17 Pozzobon;4) Ana Clara Andrade Vieira; 5) Antônio Leopoldino da Fonseca;6) Carla
18 Rosana Santos da Silva; 7) Carlos Henrique Casartelli;8) Djanira Corrêa da Conceição;
19 9) Flávio Becco; 10) Francisco dos Santos; 11) Gabriel Antônio Vigne; 12) Gilberto
20 Fagundes da Silva; 13) Gilmar Campos; 14) Hamilton Pessoa Farias; 15) Heverson
21 Luís Vilar da Cunha; 16) Jairo Francisco Tessari; 17) Jandira Roehrs Santana; 18) João
22 Alne Schamann Farias; 19) Jussara Barbeitos Giudice; 20) Luciana Sant'anna da Silva;
23 21) Maria Angélica Mello Machado;22) Mara Lúcia Tiba Soeiro; 23) Maria Encarnacion
24 Morales Ortega; 24) Maria Letícia de Oliveira Garcia; 25) Masurquede de Azevedo
25 Coimbra; 26) Maurem Ramos; 27) Mirtha da Rosa Zenker; 28) Nesioli dos Santos; 29)
26 Olívia da Silva Aschidamini; 30) Omar Azambuja Condotta; 31) Oscar Paniz;32) Paulo
27 Goulart dos Santos; 33) Paulo Roberto Padilha da Cruz; 34)Pedro Luís da Silva
28 Vargas; 35) Ricardo Freitas Piovisan; 36) Roberta Alvarenga Reis; 37) Rosa Helena
29 Cavaleiro Mendes; 38) Rosane Terezinha Baltazar; 39) Sílvia Giugliani; 40) Sônia
30 Regina Coradini; 41) Tânia Ledi da Luz Ruchinsque; 42) Vera Maria Rodrigues da
31 Silva; 43) Vinícius Antério Graff; 44) Vivian Vera Pacheco;45) Zélio Wilton Hocsman.
32 **CONSELHEIROS SUPLENTE:** 1) Antônio Augusto Oleinik Garbin; 2) Gilberto Binder;
33 3) Gustavo Hoppen. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
34 **Coordenadora do CMS/POA:** Temos na nossa proposta de debates e apreciações: **3)**
35 **APRECIÇÃO DA ATA Nº 19, DE 15 DE AGOSTO DE 2013;** o debate não lembro, não
36 lembro, estou sem a ata aqui. Independente disso, tem alguma questão. A Sônia. Mais
37 alguém? Sônia. **Sra. Sônia Regina Coradini – CDS CENTRO:** Na linha 26 está
38 escrito... Tem o meu nome e depois: “Sr. Carlos Saikoski” (Nominata do Conselho). É
39 só a correção que tem que fazer ali. Tem um problema nas pessoas que estiveram na
40 reunião, tem o meu nome, está Carlos Saikoski. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
41 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** A questão que a Sônia traz é
42 totalmente possível de ser rapidamente corrigida. Ninguém mais solicitou para colocar
43 questões, podemos entrar em regime de votação. Os conselheiros que aprovam a ata
44 apresentada levantem o crachá, vinte nove votos favoráveis. Conselheiros que não
45 aprovam o documento enviado? Nenhum. Os conselheiros que se abstém? Cinco.
46 Vinte nove votos favoráveis, nenhum voto contrário e cinco abstenções. APROVADA.
47 Ok. Seguimos. Os pareceres, nós temos cinco pareceres. **4) PARECERES: PARECER**
48 **Nº 039/13 – Hospital Parque Belém - 34ª Etapa do Programa Nota Fiscal Gaúcha.**
49 Temos alguém representando? O senhor queira compor a mesa. Eu passo para a
50 Heloísa para a leitura. **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do**
51 **CMS/POA: (LEITURA DO PARECER).** **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional**
52 **de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** A entidade gostaria de se pronunciar?

53 (NÃO). Ok. Podemos entrar em regime de votação? Os conselheiros que aprovam a
54 prestação de contas correspondente à 34ª Etapa do Programa Nota Fiscal Gaúcha do
55 Hospital Parque Belém, levantem o crachá: 35 votos. Algum conselheiro se posiciona
56 contrário? Nenhum. Alguma abstenção? Uma abstenção. APROVADO. Muito obrigada,
57 seu Pozzobon. Próximo parecer: **PARECER Nº 040/13 – Santa Casa – Projeto de**
58 **Recuperação das fachadas.** Temos algum representante da Santa casa? Raul, tome
59 assento. **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA: (LEITURA**
60 **DO PARECER).** **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
61 **Coordenadora do CMS/POA:** Pergunto a representação se tem alguma questão? O
62 Plenário tem alguma questão a colocar? Encarnacion. Mais alguém? **SRA. MARIA**
63 **ENCARNACION MORALES ORTEGA – CDS Leste:** O São Francisco não é
64 totalmente particular? Como está aí também com o dinheiro? Eu não consegui
65 entender isso. A gente sempre discute e foi falado que o São Francisco não atende o
66 SUS. Eu não vou aprovar. **SR. JAIRO TESSARI – Federação das Santas e Hospitais**
67 **Filantrópicos do RS:** Eu só queria lembrar que esse recurso que está sendo
68 apresentado é um recurso do orçamento do Estado, aprovado em 2013, na Assembleia
69 Legislativa, originariamente, como recurso de custeio. Aí lembro vocês que no relatório
70 do orçamento, o Deputado era o Marlon Santos, o relatório do orçamento, ele tirou
71 recursos do Poder Executivo, do Poder Legislativo e do Ministério Público, e colocou o
72 custeio na área de saúde, diretamente no orçamento de custeio da Secretaria de
73 Saúde. O Governador, em 29 de abril editou um decreto e pegou metade desses
74 recursos, tirou de custeio e transformou em investimento. Na nossa opinião, recurso de
75 investimento é mais fácil de contingenciar no final do exercício, porque é de custeio.
76 Então, esse é um recurso que, provavelmente, vai chegar no final do ano e ser gasto
77 todo e no fim do ano o Governo contingencia, não gasta, aí fica aquela maquiagem do
78 recurso que para aprovar o orçamento, para chegar aos 12% mesmo, de forma...
79 Incluindo recursos que não eram específicos da saúde universal, como, por exemplo,
80 Instituto Previdência do Estado, e se esses recursos não forem gastos este ano vão
81 ser contingenciados e não vão ser utilizados pelo Poder Público. **SR. MASURQUEDE**
82 **DE AZEVEDO COIMBRA – Sindicato dos Farmacêuticos RS:** Boa noite a todos.
83 Além de reforçar o que o seu Jairo falou, a gente precisa evidenciar tudo que a Santa
84 casa já fez para este Município e seu Estado nos seus quase 200 e poucos anos de
85 ação. Então, como é uma ação de preservação de patrimônio, advindo esse recurso de
86 outra fonte direta, não da fonte específica da Saúde... (Falas concomitantes em
87 plenário). Não, não para a situação direta de aplicação, tratamento e etc. O que
88 acontece? Há um bom tempo se passa na frente da Santa Casa e as fachadas
89 estavam com problemas. Se a gente não trabalha para que isso seja mantido, pode
90 levar á situação de um acidente, queda, interdição e não o atendimento quando
91 alguém precisar, seja via SUS ou via particular. E aumentaremos o possível problema
92 de saúde que às vezes temos. **SR. GILBERTO FAGUNDES DA SILVA – CDS Extremo**
93 **Sul:** Aproveitando a oportunidade desta verba, eu gostaria de salientar que esta
94 semana fui na emergência pediátrica da Santa Casa e é uma vergonha! É um porão,
95 uma umidade. Para vocês terem ideia, fui levar uma criança... Eu estou dizendo, se
96 estão aproveitando o recurso para fazer uma benfeitoria na fachada, então, aproveita
97 para usar na pediatria. Cheguei lá e estava tudo vomitado. Aí perguntei se alguém ia
98 limpar, disseram: “Ah, vem daqui a pouco”. Então, vamos usar o recurso para arrumar
99 a pediatria. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
100 **Coordenadora do CMS/POA:** Gente, eu quero solicitar, a gente tem inscritos, vamos
101 observar ficar em silêncio e mais concentrado nas intervenções, porque nós temos que
102 fazer processos de votação e todo mundo tem que estar bastante ciente e
103 acompanhando o debate. **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário**
104 **SMS/POA:** Quero deixar bem claro que não tem nenhuma relação o que eu vou

105 colocar, com relação a qualquer instituição, porque toda instituição merece
106 investimento. Tem um pequeno detalhe: o Estado do Rio Grande do Sul investe em
107 Porto Alegre menos do que 4% do que gastamos em saúde em Porto Alegre. Todos os
108 argumentos que nós colocamos, que 60% da alta complexidade, principalmente,
109 inclusive, da Santa Casa, os principais hospitais, 60% da alta complexidade que
110 atendemos não as de Porto Alegre. Quando nós vamos discutir os recursos que Porto
111 Alegre precisa para investir em saúde e atendimento, o Governo do Estado, embora eu
112 tenha um grande respeito pelo Secretário Ciro, ele não tem sido sensível em colaborar
113 no investimento de saúde em Porto Alegre. E eu não posso concordar como estamos
114 sendo tratados, com investimento praticamente zero, que se mantém ao longo dos
115 últimos anos. Este ano com aumento do investimento do Estado. Isso não resultou em
116 maior investimento para Porto Alegre. Então, eu não posso concordar, isso não foi
117 discutido, não passou por nenhuma instância onde os gestores discutem a questão de
118 investimento do Fundo Estadual de Saúde. Então, na questão de onde vai ser
119 empregado o dinheiro. Os recursos Porto Alegre precisa para investir e financiar os
120 hospitais no atendimento. Nós estamos em uma situação que eu não sei por quanto
121 tempo Porto Alegre vai continuar conseguindo manter os hospitais, aumentar a
122 produtividade em Porto Alegre. O Fundo Municipal de Saúde está recebendo menos do
123 que os contratos que nós temos com os hospitais e nós vamos ter que começar a
124 administrar isso daqui a pouco. Nós vamos diminuir o serviço para população de fora
125 de Porto Alegre. Então, eu não posso concordar com um recurso que entre através do
126 Fundo para ser investido em custeio dos contratos que nós temos com os hospitais, e
127 o Estado do Rio Grande do Sul não participa com parte do que custam esses contratos
128 em Porto Alegre. Então, sou contrário a esse tipo de investimento. **SRA. SÍLVIA**
129 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** A
130 Djanira pediu a palavra. Mais alguém? **SRA. DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO –**
131 **CDS Restinga e Vice-Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite a todos. Com todo
132 respeito que eu tenho a Santa Casa, pela história da Santa Casa, por tudo que eu
133 respeito, sei do atendimento, mas na situação que nós estamos eu acho que esse
134 dinheiro tem que ser investido no SUS. Para reformar tem outros caminhos que se
135 pode buscar. Se é assim, a gente vai querer que reformem o Hospital São Pedro, que
136 é público, outros hospitais públicos que também estão precisando de reforma. Eu não
137 tenho nada contra a Santa casa, mas dinheiro do SUS é para ser investido em
138 benefício da comunidade? Então, está caindo, mas não é de agora, a casa tem 200
139 anos e nunca reformaram. Então, por favor. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
140 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Mais alguém? Vou passar
141 para a representação do Hospital Santa Casa. **SR. RAUL VALLANDRO – Hospital**
142 **Santa Casa:** Eu gostaria de dar boa noite a todos. Eu só queria informar, logicamente,
143 a gente respeita a opinião de todos os senhores e senhoras, só para esclarecer que
144 não é só a questão estética, não é esse o motivo da solicitação. A solicitação é muito
145 mais em relação à segurança. Esse tempo caiu um reboco em frente à Santa Casa,
146 quase atingiu a cabeça de uma senhora. Existem muitas fissuras naquela fachada e,
147 internamente, da mesma forma. E em relação a nossa Comissão de Controle de
148 Infecção, eu lembro que a parte de trás, em relação àquela fachada, existem blocos
149 cirúrgicos e unidades de internação. A umidade tem sido muito grande, a penetração
150 da água tem sido bastante importante e estamos com muitos problemas em nível
151 interno. Então, a fachada não é só externa, são 20.000 m², a Santa Casa é muito
152 grande, esse financiamento não é para toda a Santa Casa, é uma parcela somente,
153 faz parte de um projeto maior. Então, só queria esclarecer isso, na questão da
154 segurança e na questão sanitária, que é muito importante. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
155 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Muito obrigada.
156 Podemos avançar na análise da questão e entrar em regime de votação? Ok? Os

157 conselheiros que concordam com o projeto apresentado... (Falas concomitantes em
158 plenária). O parecer levantou várias questões e considerações que o Plenário dialogou
159 a partir dos entendimentos expressos. Nós estamos deliberando sobre o projeto, que é
160 uma forma de financiamento, mas é o projeto, não é o parecer. Ok? (Falas
161 concomitantes em plenária). Querem reler o parecer? **SRA. HELOÍSA ALENCAR –**
162 **Assessora Técnica do CMS/POA:** Gente, nunca é para votar o parecer, a não ser no
163 Relatório de Gestão. O parecer da SETEC é esclarecedor ao Plenário, o Plenário
164 precisa resolver, porque é um órgão deliberativo, que aprova o projeto que a Santa
165 Casa mandou para este Conselho, ou não aprova. A Santa Casa fez um projeto que
166 precisa ser aprovado aqui. O parecer simplesmente analisa e levanta questões, se
167 vocês concordam com as questões que o parecer levanta, não aprovem o projeto, ou
168 aprovem o projeto de acordo com o que o parecer levantou para vocês. É isso, tem
169 que ser aprovado o projeto, o parecer não está em discussão, o parecer é para
170 subsidiar. **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário SMS/POA:** Eu acho
171 que ninguém é contra o projeto, mas a forma pela qual o projeto está sendo financiado.
172 O projeto de financiamento, não o projeto em si. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
173 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Ok? Anteriormente, nós
174 votamos a prestação de contas apresentada e não o parecer. Então, são coisas muito
175 diretas. Nós estamos agora deliberando sobre o projeto apresentado, que indica o
176 financiamento. Ok? Podemos entrar em regime de votação? Os conselheiros que
177 aprovam o projeto apresentado levantem o crachá: 06 votos. Os conselheiros que se
178 manifestam contrários ao projeto apresentado levantem o crachá: 28 votos. Os
179 conselheiros que se abstêm manifestem-se: 02 abstenções. Finalizado o processo de
180 deliberação... Eu não registrei aqui quantos. (Falas concomitantes em plenária). Então,
181 06 votos favoráveis, 28 contrários e 02 abstenções. Ok? O projeto foi REPROVADO
182 pela plenária do Conselho Municipal de Saúde em 10 de outubro de 2013. Nós temos
183 dois pareceres e a Heloísa sugere que a gente faça uma leitura conjunta, porque eles
184 têm uma temática. **PARECERES Nºs 041/2013 - Instituto de Cardiologia – Projeto**
185 **de Requalificação dos Leitos de UTI Pediátrica; 042/2013 – Instituto de**
186 **Cardiologia – Projeto de requalificação dos Leitos de UTI Adulto.** Temos alguma
187 representação do Instituto de Cardiologia? Obrigada. **SRA. HELOÍSA ALENCAR –**
188 **Assessora Técnica do CMS/POA:** Eu explico porque sugeri a leitura conjunta, porque
189 os dois processos falam da mesma resolução, tratam do mesmo assunto e tem o
190 mesmo parecer. Inclusive, a votação pode ser dos dois juntos. (LEITURA DOS
191 PARECERES). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
192 **Coordenadora do CMS/POA:** O Vargas está se inscrevendo. **SR. PEDRO LUÍS DA**
193 **SILVA VARGAS – SINDICÂMARA – Câmara de Vereadores de POA:** Eu só queria
194 pedir à Heloisa, por favor, qualificar os leitos conCISTe em quê? **SRA. HELOÍSA**
195 **ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Os leitos estão lá, são leitos de UTI
196 Tipo 3, os leitos têm uma classificação de acordo com a sua complexidade e estrutura.
197 Os leitos são Tipo 3, ou seja, top de linha. A secretaria foi lá e viu que eles cumprem
198 todas as condições que a Portaria do Estado definiu para eles serem qualificados. Eles
199 vão ganhar um certificado de qualidade e a partir daí começam a receber essa
200 remuneração a mais. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
201 **Coordenadora do CMS/POA:** A entidade gostaria de se manifestar? Podemos entrar
202 em regime de votação? Os conselheiros que se manifestam favoráveis ao projeto
203 apresentado: 38 votos. Os conselheiros que se manifestam contrários: nenhum voto.
204 Algum conselheiro se abstém? Dois. Então, foram 38 votos favoráveis, nenhum voto
205 contrário e 02 abstenções. Temos o último parecer: **PARECER Nº 07 – Regimento**
206 **CIST.** (LEITURA DO PARECER). Tem alguma questão? Heverson, por favor. **SR.**
207 **HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA – CDS Restinga:** Se eu ouvi bem, tem
208 representantes de usuários nessa comissão? **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**

209 **Regional de Psicologia e Coordenadora do Conselho Municipal da Saúde:** Sim, é
210 paritário. **SR. HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA – CDS Restinga:** Eu gostaria que
211 alguém responsável por essa comissão apresentasse esse projeto aqui no plenário do
212 Conselho. Eu nunca ouvi falar... **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do**
213 **CMS/POA:** Foi aprovado por este plenário. **SR. HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA**
214 **– CDS Restinga:** Então, remete a documentação para mim, por favor. **SRA. SÍLVIA**
215 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:**
216 Será encaminhado. **SR. OSCAR PANIZ – CDS Centro:** Isso que eu queria que fosse
217 explicado, porque muita gente que está aqui não entendeu o que é a CIST. Foi
218 aprovado aqui e tal, mas seria bom dar uma refrescada na memória e explicar para
219 algumas pessoas que estão aqui e não sabem o que é. É isso. **SRA. MIRTHA DA**
220 **ROSA ZENKER - CREFITO – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas**
221 **Ocupacionais e Conselheira Adjunta do CMS/POA:** Boa noite a todos. A CIST é uma
222 sigla que se destina a Comissão Intersetorial de Saúde de Trabalhador. É uma
223 deliberação que vem do Conselho Nacional, Conselho Estadual, para estar
224 reorganizando toda saúde do trabalhador dentro dos municípios, estados e
225 nacionalmente. Essa comissão já foi relatada, já existe. Como é uma das metas do
226 Núcleo reorganizar as comissões, estamos também reorganizando esta comissão,
227 agora com a nomenclatura CIST. Não tinha sido coloca antes, por isso está estranho
228 esse termo, mas vocês vão ouvir mais vezes. Então, é a a comissão, que agora está
229 sendo fomentada cada vez mais para todos os conselhos municipais estarem
230 reorganizando as suas comissões, porque vai começar a ter as conferências de saúde
231 do trabalhador. Até junho de 2014 tem que estar organizando a conferência municipal
232 da saúde do trabalhador e a nacional. Qualquer esclarecimento. A próxima reunião
233 está marcada para 11/11, às 14 horas, está indo o convite para todos os conselheiros.
234 Estão todos convidados, vai ser aqui no auditório e vai ser feita a composição da
235 coordenação da CIST. Muito obrigada! **SRA. ADELAIDE DA MOTTA TEIXEIRA – CDS**
236 **Humaitá/Navegantes/Ilhas:** Eu tenho um ponto para colocar. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI**
237 **– Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Sobre o
238 parecer? **SRA. ADELAIDE DA MOTTA TEIXEIRA – CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas:**
239 Não. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora**
240 **do CMS/POA:** Então, deixamos para os Informes. Nós solicitamos que a Mirtha
241 retomasse essa questão da comissão. Neste momento nós estamos tratando de
242 apresentar pontos centrais do regimento para submeter à análise do trabalho. É
243 possível avançar nessa questão? Podemos entrar em regime de votação? Os
244 conselheiros que concordam com o parecer apresentado, porque se trata de questões
245 do regimento interno da CIST, levantem o crachá: 32 votos. Conselheiros que se
246 manifestam contrário ao parecer apresentador levantem o crachá: 01 voto.
247 Conselheiros que se abstêm levante o crachá: 07 abstenções. Ok? APROVADO. 5)
248 **INFORMES:** Em função de termos 11 informes, vamos ser bastante... Só um
249 momento. **SRA. DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Vice-**
250 **Coordenadora do CMS/POA:** Só quero lembrar que nós temos um regimento a ser
251 repetido. As pessoas que querem dar informe tem que se inscrever 15 minutos antes
252 de começar a plenária. Isso está no regimento. **SRA. ADELAIDE DA MOTTA**
253 **TEIXEIRA – CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas:** Mas eu estava desde o início e não
254 tinha ninguém aqui, ninguém me falou nada. Eu estou desde o início. **SRA. SÍLVIA**
255 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Nós
256 estamos sendo sensíveis ao pedido, é uma exceção, não é uma regra, e vamos ser
257 todos rigorosamente cronometrados, no prazo de 3 minutos. Ok? Retomamos. Citolin,
258 por favor. (Falas concomitantes em plenária). Estão pedindo para reforçar que a
259 solicitação não é feita em plenária, é feita na secretaria do Conselho, para a sua
260 estrutura administrativa. Ok? Vamos deixar claro e expresso em ata: os informes

261 devem ser solicitados junto à Secretaria Administrativa do Conselho Municipal de
262 Saúde em Porto Alegre 15 minutos antes do início da plenária, que está prevista para
263 as 18h30min. Portanto, serão acatados pedidos até às 18h15min. **SR. OLIR CITOLIN:**
264 Boa noite a todos, eu quero reforçar que nós todos temos que defender este SUS de
265 unhas e dentes. Vou citar um fato, uma usuária gestante teve a pressão alterada e foi
266 para o particular fazer a cesariana. Ela pagou R\$ 7 mil. A consulta, depois, em seguida
267 teve o atendimento do neném, que teve que ir para a UTI. Eram R\$ 3 mil por dia.
268 Graças a Deus que o Hospital Presidente Vargas acolheu esta mãe, os pais não
269 precisaram vender a maloca. Em Cotiporã, lá no interior, tinha que vender a nossa
270 vaca de leite, nossa junta de boi e assim ia para ser atendido em qualquer hospital.
271 Então, nós temos que ter clareza, porque somos formadores de opinião pública, temos
272 que convencer nossos usuários, temos que defender o SUS, não deixar que caia na
273 iniciativa privada. Vejam quanta medicação é retirada nos postos todos os dias, de
274 dinheiro público. Queremos que esse dinheiro público seja bem empregado. E que a
275 gente vista a camiseta e atenda com carinho o usuário. Eu quero chamar atenção para
276 outra coisa, nós temos que lutar e dizer as pessoas que votam nas eleições que
277 escolham bons representantes, que esses representantes nos represente, que quando
278 não nos representarem que a gente possa passar o chicote neles, isso sim. Muito
279 obrigado! (Aplausos da plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
280 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** A Heloisa. **SRA. HELOÍSA ALENCAR –**
281 **Assessora Técnica do CMS/POA:** Eu gostaria de fazer um pequeno relato sobre o
282 evento que eu participei sobre a avaliação técnica do Ministério da Saúde, sobre o
283 Projeto Pró-Saúde e PET Saúde. Este Conselho aprovou os dois projetos da PUC, nós
284 vamos ter depois a vinda do Ministério para avaliar os projetos. Eu posso fazer um
285 relato do que percebi, naquelas quatro regiões (Leste, Nordeste, Partenon e Lomba do
286 Pinheiro) a presença da universidade e integração da universidade com os serviços,
287 com as comunidades, com a gestão, está funcionando de forma bastante boa,
288 bastante positiva, produzindo resultados bem importantes. Hoje escutamos
289 depoimentos do quanto esse processo está modificando os currículos, a possibilidade
290 de vermos em pouco tempo pessoas se formando com características que o SUS
291 precisa. Da mesma forma os trabalhadores relatando o quanto à presença dos alunos
292 têm modificado e melhorado a qualidade do serviço que eles têm conseguido prestar
293 para a população. A gente também tem que falar do SUS que dá certo e que funciona.
294 **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
295 **CMS/POA:** Obrigada. Seu Gabriel. **SR. GABRIEL ANTÔNIO VIGNE – CDS Noroeste:**
296 Muito boa noite a todos. Nós temos no SUS coisas boas e ruins. Algumas boas, no
297 mês que passou o Centro de Saúde IAPI promoveu junto com o hospital de Clínicas
298 um mutirão, onde atenderam 88 pessoas, assunto dermato. Teve em urologia 11
299 atendimentos. Acontece o seguinte, agora vamos ver se os exames solicitados podem
300 ser feitos em tempo. As coisas não podem ser apontadas e não ter solução. O pessoal
301 agradece também à polícia, que no dia 19, deu atendimento, porque não foi um dia
302 normal de atendimento no centro de saúde e foi solicitado ao Comandante Biacchi,
303 que destinou uma pessoa para ficar vigiando. Outra coisa, como está a negociação
304 com o terreno do parque São Sebastião, uma vez que a Melnick comprou o terreno por
305 R\$ 1.200.000,00 e parece que a Prefeitura está aceitando por R\$ 700.000,00. Temos
306 solução ou não? Outra coisa, a semana do idosos bombou no IAPI. Isso foi uma das
307 boas coisas. Nós tivemos um desfile onde compareceram representantes do Ministério
308 da Saúde, Secretaria da Saúde, muitos aqui presentes. Na terça-feira tivemos uma
309 visita ao Iberê Camargo. Na quarta-feira um baile que bombou também, que aquilo
310 encheu (Risos da plenária). Isso foi ótimo! Na quinta-feira eu não fui, dizem que foi
311 muito bom. Na sexta-feira compareci e achei que teria menos pessoas, mas encheu a
312 sala que estávamos. **SR. GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do Pinheiro e**

313 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Bom, da outra vez eu dei esse informe para o
314 Secretário Cuty. Secretário Casartelli, a nossa Gerente Vânia está aqui, quero
315 aproveitar para dizer que vou voltar à questão da UBS Panorama, do terceiro turno. Eu
316 quero pelo menos que aquela comunidade tenha um médico à noite. Era para nós
317 termos um gineco, pediatra e um clinico. Isso foi acordado no Ministério e o nosso
318 terceiro turno não tem esse médico. A Dra. Rosa vem sondando o Conselho, para o
319 Conselho abrir mão e diminuir o horário, só até às 20 horas, mas nós não vamos
320 concordar, porque foi uma negociação que a gente fez com este Conselho, que nos
321 ajudou a conquistar o terceiro turno. Agora eu vim falar de uma coisa boa, não é, gente
322 (Aplausos da plenária). Eu estive lá hoje, fui convocado para ir ver o raio-x. Olha
323 pessoal, existe e o bicho é bonito! (Aplausos da plenária). Não sei porque aquele raio-x
324 ficou tanto tempo guardado, uma coisa tão bonita, uma coisa de última geração. O
325 cara me mostrou, explicou. Só tem uma coisa, precisa de quatro pontos e o seu Elmo
326 tem que liberar lá senão não vai funcionar. (Risos da plenária). **SRA. SÍLVIA**
327 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e CMS/POA:** Ótimo, parabéns,
328 Gilmar. Pedro. **SR. PEDRO LUÍS DA SILVA VARGAS – SINDICÂMARA – Câmara de**
329 **Vereadores de POA:** Coordenadora Sílvia, há três semanas representei a nossa
330 entidade em uma reunião a convite da AFM – Associação dos Funcionários do
331 Município, com a direção daquela entidade e com demais entidades representativas. E
332 abro parênteses: sentimos a falta do SIMPA naquele encontro. Qual era o motivo da
333 reunião? A convite do Presidente daquela entidade, o Dr. João Paulo Machado, que
334 queria nos relatar um pouco das dificuldades que a entidade vem enfrentando, uma
335 entidade de caráter filantrópico, não tem fins lucrativos. Em 90 anos de serviços
336 prestados à família municipal. E por força de um convênio assinado entre ela e a
337 administração do Município, garante também por força de estatuto a saúde dos
338 servidores do município de Porto Alegre. Está lá no Art. 93, da Lei Complementar nº
339 133/86. O que está acontecendo? Este convênio vem sendo renovado por uma visão
340 unilateral, sem as devidas correções monetárias, econômicas. Portanto, Djanira,
341 causando um desequilíbrio financeiro muito grande, que repercute na qualidade do
342 serviço. Senão corrige, vocês sabem que a gente tem uma inflação aí, embora o
343 governo diga que está tudo bem, vocês sabem que ela é galopante. Bom, então, esse
344 convênio está prejudicado. Não bastasse essa visão unilateral que não corrige, causa
345 desequilíbrio, o DMAE por sua vez resolve delimitar também os valores, limitou os
346 valores, o que gera maior desgaste financeiro. Eu queria deixar um pedido especial
347 que desse um olhar especial nessa matéria, porque isso trata do servidor público do
348 município, as camadas menos aquinhoadas do servidor municipal, que recorrem lá
349 com seus familiares ao Hospital Porto Alegre. O hospital está fechando o ano com R\$
350 10 milhões de déficit, a AFM coloca lá seus recursos e deixa de colocar em outras
351 rubricas, também importantes. Portanto, eu deixo registrado essa matéria, vou deixar
352 um manifesto que o SIDICAMARA fez, na sua página da internet, e estamos
353 divulgando isso para todo o país, para as entidades irmãs, para a nossa federação,
354 para a nossa confederação. Nós precisamos ajudar o trabalhador, Mirtha, neste
355 momento que se fala de CIST também. **SR. HAMILTON PESSOA FARIAS - Sindicato**
356 **dos Municípios de POA:** Boa noite. Primeiro, Pedro, não tem como participar se
357 não é convidado para a reunião. Segundo lugar, eu me inscrevi para falar exatamente
358 sobre a saúde do trabalhador. Esta semana teve a primeira plenária de saúde do
359 trabalhador, promovida pelo Fórum Sindical Saúde do Trabalhador, que congrega
360 diversos sindicatos que têm tratado dessa questão, diversas centrais. Esse evento
361 ocorreu terça-feira, o dia inteiro, no SINDIPOLO. A gente fez a discussão, os pontos
362 que nós discutimos: a saúde do trabalhador no mundo, a questão da perícia e
363 reabilitação, a questão da vigilância e inspeção no trabalho e o papel do CEREST. Aí
364 cabe ressaltar o seguinte: o CEREST de Porto Alegre se fez presente, o que já há uma
365 diferença nos trabalhos em relação ao que tinha anteriormente. Lá se ressaltou a

366 importância dos trabalhadores estarem atentos para a constituição das CIST, porque
367 tem aumentado o número de mortes por acidentes de trabalho e diminuído o número
368 de notificações a CATS, haja vista que hoje em dia esse trabalho de controle, esse
369 trabalho que antes era feito pelo Ministério do Trabalho, agora foi repassado para o
370 SUS. Isso são assuntos que a CIST deve tratar. Então, cada um de nós tem que estar
371 atendendo a isso, porque se nós nos acidentarmos no trabalho, vai precisar sim ter a
372 notificação a CAT. Por exemplo, se tu te acidentares hoje o HPS não está fornecendo
373 isso. Está se trabalhando com a ideia de como enfrentar isso, uma vez que é um
374 desafio que nós vamos ter que trabalhar dentro dessa CIST. É um desafio para cada
375 unidade de saúde, ver como vai trabalhar a questão da saúde do trabalhador no seu
376 ambiente. São vários assuntos, pincelei por cima, mais para dar conta dessa plenária
377 que aconteceu. Vai ter a 4ª Conferência nacional da Saúde do Trabalhador no ano que
378 vem, essa plenária já foi uma preparação para essa conferência. Para encerrar, teve o
379 processo de eleição para o sindicato, agora, vai ter uma nova representação a partir do
380 que vem aqui, acompanhando os trabalhado. **SRA. JOANA OLÍVIA FERNANDES –**
381 **Assessora Técnica do CMS/POA:** Boa noite a todos. Vocês sabem, têm
382 acompanhado o trabalho que o Conselho Municipal está fazendo de assessoria aos
383 conselhos locais, aos conselheiros distritais, já foi noticiado aqui que o Conselho
384 Distrital Extremo Sul aprovou o seu Regimento Interno, foi aprovado aqui também, em
385 agosto. Agora estou noticiando que foi desencadeado o processo eleitoral nesse
386 conselho distrital, que já formou o seu plenário, teve um tempo entre a aprovação e a
387 formação do plenário. Agora o plenário está completo, está com boa participação de
388 todas as representações dos conselhos locais de saúde. As inscrições para as chapas
389 vão até o dia 25/10, na Gerência Distrital. O pleito vai ser em 18/11/2013, na reunião
390 ordinária do Conselho Distrital Extremo Sul. A reunião vai ser na Escola Municipal
391 Chapéu do Sol. O material já está na Gerência Distrital. A Comissão eleitoral é
392 composta pela Silvane do segmento gestor, que não pode comparecer; a Cláudia
393 Mattia, que é do segmento prestador de serviço, também está com a mãe
394 hospitalizada, e o Gilmar, representação do Conselho Municipal. Está à disposição o
395 regulamento, está tudo em dia e andando. Em breve nós estaremos apresentando.
396 Vieram novos representantes para o plenário do Conselho Municipal. **SRA. SÍLVIA**
397 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:**
398 Obrigada. Eduardo e Rosa vocês dois têm o tempo conjunto de 3 minutos. **SR.**
399 **EDUARDO – USF Vila Vargas:** Eu vou ler uma nota que eu redigi e explicar a situação
400 de uma agressão que ocorreu com uma funcionário da nossa unidade de saúde. É
401 uma nota de repúdio, dizendo que os trabalhadores locados na Unidade de Saúde da
402 Família Vila Vargas vem de público formalizar repúdio a uma ação nefasta de uma
403 usuária do serviço de saúde. E a presente nota tem total apoio do Conselho Local de
404 Saúde. No dia 23/09/2013 a funcionária técnica em enfermagem Joseane de Castro
405 Amorim sofreu uma agressão física covarde nas dependências da unidade de saúde.
406 Esse ato é entendido como uma agressão simbólica a todos trabalhadores de saúde
407 do mesmo local, que não aceitam esse tipo de agressão, que, infelizmente, foi o quarto
408 caso de agressão física em um período de cerca de 12 meses. Por essas outras
409 razões solicitamos encaminhamento dessa questão para as esferas do Conselho
410 Distrital e Municipal de Saúde, pelos funcionários aqui representados pela
411 coordenação da unidade, reafirmam sua posição contrária a qualquer movimento de
412 ação de agressão física, verbal ou de qualquer outra natureza. **SRA. DJANIRA**
413 **CORREA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Vice-Coordenadora do CMS/POA:** Foi
414 a mesma pessoa que sofreu? **SR. EDUARDO – USF Vila Vargas:** Não. Foi com
415 funcionários diferentes. Essa nota eu já havia lido no Conselho Distrital de Saúde do
416 Partenon. Eu já havia solicitado que o distrito trouxesse para o Conselho Municipal,
417 não sei se assim o fez. Gostaria de esclarecer que essa usuária sempre teve e sempre

418 terá suas solicitações atendidas, dentro das nossas capacidades, possibilidades e
419 deveres. Não gostaria que isso fosse atrelado a questões políticas. E suplico que este
420 Conselho discuta no futuro essa questão grave de agressão dentro das unidades de
421 saúde. **SRA. ROSA HELENA CAVALHEIRO MENDES - CDS Partenon:** Bom, eu
422 quero fazer um adendo na fala do Eduardo, que as agressões que vêm acontecendo
423 ao longo dos anos, não só essas quatro, são coisas que acontecem devido a muitas
424 coisas internas. Por exemplo, não é de hoje que muitos funcionários e até médicos,
425 enfermeiros e etc. vêm sendo agredidos pela população. Porém, temos o verdadeiro
426 entendimento que esse comportamento é reflexo do mau atendimento muitas vezes,
427 que é feito por poucos. Nós entendemos que tem profissionais na área de saúde que
428 são muito bons. Vou dar o exemplo do próprio Dr. Eduardo que está aqui, não é porque
429 está na minha frente, mas é um médico muito capacitado e que vai além do trabalho
430 dele. Temos o Dr. Amauritano e outros funcionários, mas nós temos alguns que não
431 têm capacidade de lidar com a população. A exemplo da funcionária auxiliar de
432 enfermagem Ângela. Essa foi o primeiro caso, que foi agredida por uma garrafa de
433 álcool e teve esse retorno da usuária por ser uma pessoa muito estúpida e arrogante.
434 Nós temos a enfermeira Evelise, que foi também agredida por negligenciar um
435 atendimento a uma criança que estava sofrendo de asma, sem contar a vez em que
436 falou em reunião para a população que havia chegado a informação a ela de algumas
437 pessoas que estariam sendo identificadas como agentes de saúde nas suas
438 residências. Essa enfermeira falou; “Se vocês atenderem em suas casas um negrão de
439 dois metros e meio de altura, fechem os portões, porque pode ser um ladrão”. Quer
440 dizer, uma péssima expressão de linguajar para uma enfermeira. Isso eu tenho em ata,
441 e se não está em ata tem que ser colocado, porque tinha que ter sido colocado em ata.
442 Consigo testemunhas para isso. Em relação ao William e Joseane eu posso dizer que
443 são os melhores profissionais que já vi na minha vida, são pessoas que trabalham
444 mais do que deviam, trabalham fazendo o trabalho que esses outros maus não fazem.
445 Nós sabemos que tem em tudo que é profissão o bom profissional e o mal profissional,
446 não é diferente. Nós gostaríamos de pedir ao secretário um olhar maior, tanto para a
447 segurança dos profissionais que trabalham muito bem e os que não também, com
448 certeza têm direitos iguais, mas que também tenham um olhar no sentido desses maus
449 profissionais que fazem questão de não atender bem, parece que já chegam nas suas
450 unidades. Eu estou falando porque elas já começaram mal, elas já vieram estressadas
451 de outro lugar, algo assim, não sei. Posso estar falando demais, mas o entendimento é
452 esse que nós temos... (Sinalização de esgotado o tempo). Para atender bem tu tens
453 que ter no mínimo educação para dar a essas pessoas, para ter o retorno. Obrigada!
454 **SR. EDUARDO – USF Vila Vargas:** Eu preciso falar... (Falas concomitantes em
455 plenária). Eu discordo completamente quanto a funcionários arrogantes e mal
456 funcionários. Não foi isso que eu quis colocar. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho
457 Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Está bem, está bem. no final
458 a gente trata. Paulo Goulart e depois Maria Angélica. **SR. PAULO GOULART DOS
459 SANTOS – CDS Noroeste:** Boa noite a todos. Eu vou começar com a coisa boa,
460 depois vem a ruim. (Falas concomitantes em plenária). Como? Começar pelo ruim?
461 Secretário, CEO do IAPI. O senhor entregou o raio-x, agora, faça o favor, o CEO do
462 IAPI. Aquele serviço é muito importante, está lá a meio pau e não podemos ficar. O
463 senhor lembra que em maio, em uma reunião, o seu Gabriel queria lhe cobrar a data e
464 eu não cobrei data de inauguração, mas cinco meses depois, é uma necessidade para
465 a população. A coisa boa é que hoje de manhã o GHC e a Faculdade São Judas Tadeu
466 fizeram uma passeata do Outubro Rosa. Eu fui lá e me abismei com o número de
467 pessoas que conseguiram juntar. Saíram do Conceição e foram até o Iguatemi e
468 voltaram. Conseguiram reunir, olha, diversas entidades, muitas senhoras, a minha
469 senhora me levou, ela me convocou. (Risos da plenária). Então, eu queria deixar os
470 parabéns. (Aplausos da plenária). **SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO – CDS**

471 **Norte:** Boa noite a todos. Eu quero me manifestar sobre a UPA Moacyr Scliar. Houve
472 todo um movimento da região, discussões com a Eixo Baltazar, graças a Deus,
473 encaminhamos bem. Todo mundo aqui sabe da coordenação ela começou e o que
474 estava por vir pela frente. Eu quero me manifestar sobre os episódios que houve em
475 agosto, dia 13, de uma usuária que quebrou tudo, que puxou os equipamentos de
476 computadores. Moral da história, a UPA parou por duas, três horas, prejudicando 40
477 pessoas que estavam esperando pelo atendimento, mais as que estavam chegando.
478 Enfim, eu e o Seu Paulo, Seu Gilberto, o pessoal do GHC, nós fomos tirar a limpo essa
479 história. O Dr. Potrich, que é o gerente, e o Alvarin, que é o administrador, passaram a
480 versão da UPA. Nós não tivemos acesso à usuária. A informação foi que ela se queixou
481 de dor de cabeça, que estaria há 2 horas aguardando e entrou em crise, até porque é
482 um quadro psiquiátrico. O que eu quero dizer é que a gente continua visitando
483 enquanto Conselho. Eu me reuni com o Dr. Potrich e o Alvarin, pedi licença para fazer
484 as reuniões da Distrital Norte, que gentilmente nos cederam. Ontem foi a primeira
485 reunião do Conselho da Distrital Norte. Eu quero colocar que o espaço foi cedido, até
486 porque é um espaço público, nós usamos a sala, eles participaram da reunião. Queria
487 dizer também sobre os 12 postos do GHC. Eu, o Seu Paulo, o Seu Gilberto, o Vargas,
488 fizemos visita aos 12. Eu questionei para a Dra. Heloisa que nós somos do Conselho
489 Gestor do hospital, mas esse pedido chegou para nós através de usuários, diretamente
490 ao Conselho do Conceição. Nós tomamos a liberdade, junto com os trabalhadores, em
491 plenária, e fomos fazer a visita, fizemos um relatório, onde apontávamos há dois
492 meses o Divina Providência, que não tinha condições, batemos fotos, temos toda a
493 documentação. Quero parabenizar o nosso colega do Barão de Bagé, que foi o que
494 menos houve queixa, quase nada, mas todos os outros têm problemas. E dizer que a
495 UPA, nós sabíamos que não ia dar conta da demanda, porque a gente senta na
496 entrada... A gente fez essa pesquisa, não só de toda Porto Alegre, tinha o pessoal da
497 Restinga, toda Porto Alegre vai lá, continua como sempre, uma porta aberta do SUS.
498 Vem Viamão, Alvorada, Cachoeirinha. Então, Secretário, a primeira forma de UPAs
499 para serem construídas, seria oito construídas, depois baixou para 04, agora só temos
500 uma. Outra coisa... (Sinalização de esgotado o tempo). Não há através da tripartite, do
501 Estado, ver porque lá não tem também as suas UPAs, tão necessárias para a
502 população. Era isso. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
503 **Coordenadora do CMS/POA:** Muito obrigada. Dona Adelaide, por favor. **SRA.**
504 **ADELAIDE DA MOTTA TEIXEIRA – CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas:** Boa noite a
505 todos. Eu sou Presidente do clube de mães, trabalho há 34 anos na comunidade e
506 venho lutando pela comunidade. Como tenho o coração muito chocado, muito triste,
507 perdi meu filho que era jogador, era também do sindicato de jogadores, com 34 anos, o
508 maldito câncer. Eu fui muito bem atendida no Hospital Santa Rita, eu agradeço, porque
509 é um pessoal muito atencioso e querido. Eu queria também falar com o Secretário,
510 porque da nossa UPA da zona norte está fazendo aniversário o nosso companheiro.
511 Nós já levamos no nosso posto Farrapos, que está goteando, a pintura não adianta.
512 Então, já falei na outra reunião que a gente gostaria que ampliasse, porque aquele que
513 fez o Grêmio, a OAS, deu uma parte do dinheiro para fazer o aumento. Nós não
514 queremos aumento, nós queremos levantar, porque aquele terreno é pequeno e nós
515 temos condições de aumentar. Eu como trabalho com obra e tenho conhecimento, a
516 gente pode fazer uma ampliação no posto de saúde, no Farrapos. E gostaria também,
517 Secretário, nós estamos precisando muito de um médico que seja comunitário, porque
518 como eu sou líder comunitária, tem muitas pessoas que não conseguem ir no posto,
519 porque são pobres, não tem um carrinho para levar, são pobres e não podem ir até o
520 posto de saúde. Outra coisa, nós não temos médico no posto, nós estamos com
521 poucos médicos. A nossa Ana, querida, atende muito bem nós. O Secretário já sabe
522 que eu sou uma guerreira e eu batalho. Eu gostaria de levar mais médicos para o
523 Posto de Saúde Farrapos, porque lá, como aumentou a população por causa do

524 Grêmio, então, tem muita gente que vai lá no posto e precisa de mais médico,
525 aumentar o posto. Secretário, nós precisamos de cadeira de rodas, para buscar as
526 pessoas, porque eu trabalho a comunidade e preciso levar no posto de saúde, porque
527 não tem quem leve, não tem parente, não tem nada. Então, eu que trabalho para
528 constituir preciso de uma cadeira de rodas que eu possa levar e trazer, ou mandar
529 alguém, pagar do meu bolso, porque eu trabalho, não sou aposentada, não sou nada,
530 trabalho há 34 anos na comunidade. Eu não sou aposentada, estou com 62 anos.
531 (Sinalização de esgotado o tempo). Eu gostaria também que nós tivéssemos a UPA,
532 mais médicos lá. E queria do Secretário uma visita no nosso posto de saúde para ver
533 como nós precisamos aumentar aquele posto e colocar mais médicos mesmo.
534 Obrigada. Então, faz essa gentileza para nós, dá uma chegada lá, porque nós
535 precisamos da sua presença lá no Postão da Farrapos. Um abraço para todos.
536 (Aplausos da plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia
537 e Coordenadora do CSM/POA:** Obrigada, Adelaide. Eu só queria fazer três registros
538 aqui. O Conselho tem sido convidado, ou tem que fazer parte de algumas articulações
539 e processos nacionais. Eu vou devolver o Plenário, nós estivemos presentes no II
540 Encontro de Fortalecimento do Controle Social, que foi realizado em Brasília, em
541 agosto. Dali tiveram várias questões de fortalecimento do SUS, enquanto campanha,
542 enquanto luta do Saúde +10, que trabalha com orçamento, a questão da gestão na
543 carreira dos servidores da saúde. E vamos organizar em Porto Alegre, como vai ser
544 organizado no Brasil como um todo, uma campanha em defesa do SUS. O Seu Paulo
545 e a Encarnacion já tiveram uma primeira reunião que a gente fez, nós estamos
546 comemorando, o SUS, a constituição. Na verdade, uma das grandes questões era a
547 visibilidade que essa pauta, que esse debate, que essa política, especialmente, esse
548 direito tem que ter para todos, em toda Cidade, em todos os estados, no Brasil. Depois
549 nós também participamos de um seminário que teve de apresentação de boas
550 práticas, no combate a tuberculose, direcionado à população em situação de rua, com
551 isso tem que ter organização de um comitê municipal, que também faz parte do comitê
552 estadual. Isso tudo está sendo rearticulado, fortalecido. Então, queria prestar contas do
553 plenário sobre essa questão, que tem um aumento muito, muito grave, da incidência
554 da tuberculose. Por último, nós tivemos, Gilmar, Liane, Sílvia, Djanira, Mirtha, no II
555 Congresso da ABRASCO (tiveram a possibilidade de visitar serviços de saúde da rede
556 SUS BH) e estruturas distritais do CMS BH, que não vou me estender, mas vou me
557 comprometer de fazer pontualmente as questões trabalhadas e anexar alguns *links*
558 que tiveram gravação de algumas mesas. Foi um momento bem importante. A gente
559 tem uma carta que vai ser divulgada, ela ainda não foi fechada porque tinha um prazo
560 para fechar os termos em defesa inconstitucional do SUS 100% público, estatal, com
561 garantia de ampliação do orçamento, um combate muito forte na questão dos
562 financiamentos externos e do risco da privatização. Então, a gente entende que é
563 fundamental, que o plenário acompanhe as nossas representações, porque também
564 representamos a este corpo aqui. Com isso nós encerramos a lista dos informes.
565 Tivemos várias questões, passo à gestão. **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI –
566 Secretário SMS/POA:** Bom, em relação à UBS Panorama, seu Gilmar, realmente, nós
567 temos dificuldade em conseguir médico, nós e o Brasil inteiro. Então, foi contratado
568 médico da família, já foi contratado para lá médico ginecologista, pediatra em algum
569 momento, mas o pessoal pede demissão. Realmente, é difícil fixar médico em algumas
570 unidades, mais do que em outras, mas faltam profissionais. Em relação ao Vargas, a
571 AFM, eu não vou comentar, porque ela não é CISTema Único de Saúde, ela não é
572 SUS. Eu, particularmente, sou contra a qualquer convênio pago pela Prefeitura de
573 Porto Alegre, pela Secretaria de Saúde que não seja SUS. Então, eu sou contra o
574 convênio com a AFM, assim como sou contra o convênio que está sendo proposto pelo
575 SIMPA, que é em relação ao IPÊ, um convênio com os trabalhadores. Então, não vou
576 falar sobre isso porque não é SUS. O Eduardo e a Rosa falaram sobre agressão, eu

577 vou conversar com a nossa gerente distrital, com a coordenadora de rede, porque tem
578 que ser reavaliado. Realmente, nem a população é uma população que agride, nem os
579 trabalhadores devem ser trabalhadores que agredem. Eu já trabalhei em todos os locais
580 possíveis da saúde, é preciso trabalhar tanto com a comunidade, como com seus
581 trabalhadores da unidade para ver o que está acontecendo. Não é comum uma
582 unidade ter tantos processos de agressão como teve aqui. Muitas vezes tu podes sim,
583 por uma questão de trabalhadores, servidor que não age adequadamente, acabar
584 sendo agredindo aquele que não deve ser agredido. Então, a situação precisa de uma
585 avaliação, eu não acho que seja segurança, não acho que seja guarda, não acho que
586 seja policial que vai impedir isso. O que impede a agressão dentro das unidades é a
587 relação que a comunidade tem com a sua unidade e vice-versa, mas tem que ser
588 trabalhador. Tá, Rosane? Nós temos que ver o que está acontecendo na unidade. A
589 UPA da Moacyr Scliar tem alguns problemas ali no fluxo de atendimento. Nós temos
590 discutido com o Dr. Potrich que assumiu a coordenação da UPA Moacyr Scliar, faz uns
591 2 meses, e se percebe diversas melhoras no atendimento, no tempo de espera. Essa
592 agressão me parece que não foi motivada, tinha um tempo de espera de 2 horas para
593 paciente que não era de urgência. Melhorou bastante, eu considero que vem
594 melhorando bastante. Realmente, é muita gente, até porque a ideia inicial era que
595 tivesse a UPA Moacyr Scliar e a emergência do Conceição funcionando a pleno. Na
596 verdade, discutiu-se, foi avaliado e os pacientes que não têm gravidade maior têm sido
597 encaminhados, preferencialmente, para a UPA, o que causa um atendimento bastante
598 numeroso. A UPA, infelizmente, fizemos a planta da UPA Moacyr Scliar, está muito
599 longe do ideal. Nós conseguimos fazer algumas modificações na planta do Estado,
600 mas não todas as modificações que nós precisávamos. Então, tem uma sala de espera
601 muito pequena, acaba facilitando uma situação de conflito realmente, e aquela UPA
602 tem um modelo de construção que é muito difícil de mexer, as paredes são... Com a
603 estrutura do prédio não se consegue mexer. Quanto ao Divina Providência, eu vi as
604 fotos da unidade, na verdade, tem uma parte da unidade que está comprometida, não
605 é toda a unidade. Segundo o nosso Engenheiro Elmo ela poderia estar funcionando na
606 parte que não tem risco. Tem uma parte que tem uma rachadura apenas e a unidade
607 foi recuperada. O GHC quer fazer uma unidade nova, tem um terreno ao lado que não
608 é nosso, não é do Conceição, que temos que negociar para fazer. É uma questão de
609 conservação, reforma e manutenção das unidades. Parece que há a disposição de
610 negociação e aquisição desse terreno. A UPA Zona Norte é isso, já fiz várias visitas,
611 precisa ser reformada. A unidade tem boas condições, mas precisa de uma reforma,
612 inclusive, mudança de mobiliário. Realmente, médico é um problema que temos em
613 toda a Cidade. Hoje temos uma posição melhor, temos uma única unidade sem
614 nenhum médico, que é a Unidade de Saúde Castelo, as outras todas têm médicos;
615 mas temos equipes de saúde da família sem médicos. É isso, tem o Programa Mais
616 Médico, vieram alguns médicos, estamos esperando vir mais, também temos o
617 concurso para o IMESF, temos o concurso que já está sendo feito pela Prefeitura,
618 estatutário. Em relação ao CEO, só estava faltando o material, já está funcionando,
619 não foi inaugurado porque estava faltando o material de endodontia e está faltando um
620 auxiliar de auxiliar de saúde bucal. Então, vou combinar com a Ana, ver quando chega
621 o auxiliar de saúde bucal, o material está chegando em torno de 15 dias e a gente
622 pode inaugurar o CEO IAPI. Quando nós apresentamos o projeto das UPAs aqui no
623 Conselho nós não prometemos 08 novas Unidades de Pronto Atendimento, o que nós
624 falamos é que Porto Alegre, com os pronto atendimentos que já têm e que serão
625 convertidos gradativamente para o modelo de Unidade de Pronto Atendimento, Porto
626 Alegre chegaria a 08 Unidades de Pronto Atendimento. Esse foi o projeto que nós
627 apresentamos, fizemos a Moacyr Scliar, tivemos um grande problema com a UPA
628 Azenha/Partenon, o Estado não quis liberar o terreno. Agora está se discutindo ela ser
629 na Bento Gonçalves, um pouquinho antes da Igreja São Jorge, que é uma boa

630 localização, essa UPA também é construída pelo Estado. Nós estamos tentando
631 negociar com o Estado a modificação da planta. O Estado estava muito reCISTente a
632 isso. O Secretário Ciro, não sei, parece que tinha concordado em rever a planta e fazer
633 a planta de Porto Alegre, aquela aprovada, que é bem melhor que a foi feita, que a
634 Moacyr Scliar, inclusive. A terceira UPA é da Navegantes, estamos com problemas no
635 terreno, porque o dono do terreno demoliu um prédio histórico e tem uma multa, a
636 PGM está tentando destravar o terreno para que a gente possa construir a unidade de
637 pronto atendimento. Porto Alegre apresentou um projeto de 08 Unidades de Pronto
638 Atendimento, o Ministério considera que Porto Alegre tem 1,5 milhões de habitantes, e
639 tem, isso caberia apenas para Porto Alegre 05 Unidades de Pronto Atendimento. Nós
640 já chegamos a 07 unidades, acima do que preconizam e teremos que convencer o
641 Governo a liberar a oitava unidade. É uma situação muito parecida com a de Curitiba,
642 que também tem um número maior, estamos tentando trabalhar juntos. Na Restinga,
643 na verdade, o Pronto Atendimento sai do momento onde se encontra hoje e vai para
644 dentro do Hospital Restinga/Extremo Sul, sendo classificado como uma UPA
645 Hospitalar. As únicas UPAs Hospitalares seria a da Restinga e a de Curitiba. Então,
646 queremos as 08 UPAs, mas depende do Ministério para a oitava. O Parque São
647 Sebastião, o processo está na PGM, seria uma doação da Empresa Melnick. Na sexta-
648 feira tenho reunião com a PGM, vou levar esse assunto para discutir. **SRA. SÍLVIA**
649 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:**
650 Apenas duas considerações, saúde bucal é pauta a ser desenvolvida, que apesar de
651 vocês terem disparado aqui, repete a toda uma política de saúde bucal. Deve ser
652 retomado. A outra questão, todos trouxeram situações, conquistas, queixas, mas a
653 situação de violência vai ser levado ao Núcleo de Coordenação e vamos avaliar a
654 forma como deve ser garantido o debate. É totalmente... Eu estava tentando achar a
655 palavra... É proibido, é inadmissível, é qualquer palavra que impeça toda e qualquer
656 situação de violência, de abuso, de assédio, envolvendo todos atores. A política tem
657 que estar garantida e gostaria de fazer o registro que isso vai ser levado ao Núcleo de
658 Coordenação para avaliarmos a gota d'água e talvez possa estar replicando. Vamos
659 passar ao ponto de pauta. Nós temos a apresentação sobre o perfil do idoso, pela área
660 técnica da saúde do idoso. Quem vem tratar é o Dr. Irênio. Por favor. É possível 15
661 minutos? Muito obrigada. **6) PAUTA: APRESENTAÇÃO SOBRE O PERFIL DO IDOSO**
662 **NA ESF, PELA ÁREA TÉCNICO DA SAÚDE DO IDOSO E PUC/RS (Anexo I). SR.**
663 **IRÊNIO GOMES DA SILVA – PUC/RS:** Boa noite a todos. Na verdade, a ideia é
664 apresentar o resultado de uma pesquisa feita pela PUC, pelo Instituto de Geriatria e
665 Gerontologia. Este é um retorno a todas as pessoas que participaram da pesquisa, já
666 fiz esta apresentação em março a todos os agentes comunitários. Vou passando,
667 porque eu vou pular algumas coisas para resumir. Então, o projeto em si, a ideia
668 surgiu... Eu sou neurologista e a ideia era estudar a saúde mental do idoso, porque
669 temos pouca informação sobre isso no Brasil. Nós ganhamos o edital de pesquisa para
670 o SUS e resolvemos desenvolver esta pesquisa. A gente tem um problema de receber
671 os idosos em uma fase de saúde mental muito avançada, os idosos já chegam em
672 uma fase onde temos muito pouco a oferecer de tratamentos. A ideia é a prevenção, o
673 diagnóstico precoce. Inicialmente, era a saúde mental, mas foi ampliado para a saúde
674 do idoso como um todo, porque muitos grupos se juntaram ao grupo de pesquisa. Aqui
675 tem vários subprojetos, foram 11 subprojetos e fizemos um estudo transversal. Nós
676 precisamos fazer uma amostragem representativa e aleatória de 1.080 idosos
677 avaliados. Para isso sorteamos 30 equipes de saúde da família, proporcionais ao
678 número de famílias cadastradas em cada gerência distrital. Então, foram 04 equipes da
679 Norte/Eixo Baltazar, 04 da Sul/Centro Sul, 03 da Região/Extremo Sul e assim por
680 diante. A ideia era avaliar 36 idosos de cada uma das equipes, que dava esse total de
681 1.080 idosos. Os agentes comunitários foram treinados na PUC para irem à cata
682 desses idosos, onde era feito um questionário, tinha uma etapa de exames, coleta de

683 fezes e urina, que foram feitos, pelo laboratório da PUC que ia fazer a coleta. Esta foi a
684 segunda etapa. A terceira etapa foi feita no Hospital São Lucas, da PUC, onde os
685 idosos iam no sábado, nos anos de 2011 e 2012, para fazerem avaliação. As
686 avaliações eram de neurologia, neopsicologia, psiquiatria, educador físico,
687 nutricionista, avaliação antropométrica e assim por diante. Este projeto foi aprovado
688 pelo Comitê de Ética da PUC e da Secretaria Municipal de Saúde, com todos
689 requisitos necessários. Nós abrimos um ambulatório na PUC para atender os idosos
690 que foram identificados durante o projeto como tendo problema de saúde mental.
691 Como retorno para a comunidade fizemos um relatório individual de cada idoso
692 avaliado, entregues duas vias na Equipe de Saúde da Família. Em março
693 apresentamos os resultados a todas as equipes. Então, desses 1.080 sorteados os
694 agentes comunitários completaram os questionários em 765, desses 765
695 comparecerem 587 ao Hospital São Lucas para a avaliação. Nós estamos tentando
696 resgatar no posto ou na residência esses que não foram. Ali é o gráfico dos que
697 apareceram para fazer a avaliação. A barra clara embaixo, cada equipe que participou
698 e o número de idosos, a barra mais escura que preencheram o questionário, mas não
699 foram fazer avaliação. Em relação aos resultados, dos idosos de Porto Alegre, 64%
700 mulheres e 36% homens. Lembrando que a definição de idosos é a partir dos 60 anos.
701 A população de idosos analisados tem uma baixa escolaridade. Também estado civil,
702 35% são casados e assim por diante. Vou passar rapidamente. Vive-se ou não com o
703 companheiro, 53% vive com o companheiro, 47% não. E a renda também caracteriza a
704 população, tem baixa renda. Também 68% é aposentado, com benefício saúde 8%,
705 quem mantém alguma atividade remunerada 20%, 15% mora sozinho.
706 Aproximadamente, 35% tem algum cuidador, geralmente um familiar é cuidador. E 71%
707 o cuidador mora com o idoso. A religião tem uma parte católica, uma parte evangélica.
708 A maioria dos idosos com saúde regular, mas muito boa e ótima do que ruim e
709 péssima. Temos problemas conhecidos, que é de todos os idosos, como incontinência
710 urinária, problema de visão, problema de audição. Mais de 40% diz que a visão não é
711 boa, mas a maioria está boa, regular, tem a visão em torno de 8%. Outro problema
712 conhecido é o uso de muitas medicações. Menos de 15% não usa medicação, a
713 maioria usa alguma medicação, a média é de 03 a 05 medicamentos. Com dificuldade
714 de andar 40%. Queda, que é um dos grandes problemas, 38% já tivera histórico, 19%
715 com fratura, 5% com fratura espontânea (relacionado a osteoporose). Tabagismo,
716 muitos não fumam mais, pararam, o número de fumante é pequeno e que bebem 28%.
717 E a saúde mental, Parkinson em torno de 2%. Dor de cabeça 45%, cefaleia crônica;
718 insônia 40%. A parte de avaliação cognitiva, relacionada à parte neurológica, as
719 demências, onde vemos 9,6% que já têm diagnóstico de demência. Porém, os que não
720 têm diagnóstico, quase metade, quando a gente faz a avaliação da capacidade
721 intelectual, a gente vê que 43% tem uma avaliação abaixo do que esperado. Pode ser
722 relacionado a baixa escolaridade, mas muitos podem estar iniciando um quadro de
723 declínio cognitivo, que pode evoluir para a demência. Os testes foram validados para a
724 população brasileira, mas, na verdade, não foram validados para esta população
725 específica, baixa renda e baixa escolaridade. A proposta é montar um projeto de
726 parceria sobre o envelhecimento cerebral, que já propomos para a Secretaria Municipal
727 de Saúde, uma parceria entre a universidade e a Secretaria, para a gente desenvolver
728 um projeto de ação para saúde mental do idoso. A ideia é criar um prontuário para a
729 saúde mental, dentro da Estratégia de Saúde da Família, todos acima de 55 anos,
730 acompanhar precocemente, com uma triagem boa dos agentes de saúde, capacitando
731 médicos e enfermeiros para atenderem na rede básica. A partir disso nós vamos ter
732 informação para fazer pesquisa, o resultado da pesquisa vai para a própria
733 comunidade. A universidade capacita os médicos e enfermeiros para que alimentemos
734 prontuários. Então, estamos fazendo esse programa, que não vou entrar aqui, porque
735 são várias etapas. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**

736 **Coordenadora do CMS/POA:** Muito obrigada. Já temos algumas questões e
737 intervenções. Temos a Jussara, a Heloísa. Mais alguma inscrição? Jussara, por favor.
738 **SRA. JUSSARA BARBEITOS GIUDICE – CDS Sul/Centro Sul:** Para melhor entender,
739 foram 30 unidades sorteadas, 36 elementos, mas o dado foi tão rápido quanto à raça,
740 não consegui nem olhar a projeção. Quero saber o dado sobre a raça. E as regiões
741 sorteadas foram só essas que o senhor citou? **SRA. HELOÍSA ALENCAR –**
742 **Assessora Técnica do CMS/POA:** A minha questão é uma curiosidade. Nós
743 aprovamos, se não me engano, ano passado, no Pró-Saúde IPA, está aí o pessoal da
744 região do IAPI. Eles estão desenvolvendo também pesquisas, mapeamentos, todo um
745 diagnóstico da população idosa. Eu posso compreender a importância, porque é um
746 grupo que cresce na nossa estrutura de vida. Então, que as universidades se
747 debrucem eu acho bem explicável. Agora, gostaria de saber se haverá integração das
748 informações, porque nós estamos falando da mesma Cidade, da mesma população,
749 do mesmo olhar curioso sobre essa população. Então, se estão pensando em
750 estruturar ambulatório, é importante que os projetos de pesquisa sobre a população
751 idosa têm que conversar e tem que trocar informação. E uma proposta de uma
752 universidade tem que casar com as informações e realidade do resto da Cidade. Cada
753 hospital tem a sua referencial territorial, é importante que assim seja, mas temos que
754 pensar na Cidade como um todo, independente de entender que é importante, que é
755 necessário e válido. A nossa preocupação é garantir que as pesquisas e serviços dêem
756 conta do que a gente quer para a Cidade inteira, integrar as ações. **SR. PEDRO LUÍS**
757 **DA SILVA VARGAS – SINDICÂMARA – Câmara de Vereadores de POA:** Na verdade,
758 não me surpreendem os resultados dessa amostragem quanto à analfabetismo, renda
759 baixa, porque isso reflete na qualidade de vida do país no qual a gente vive. Eu
760 gostaria de saber se a alta percepção depois se configurou com os mesmos índices
761 dos exames aplicados. E uma coisa é o que idosos pensa a seu respeito da sua
762 saúde, outra coisa é o que o exame vai dizer. Por fim, a PUC e o projeto já pensaram
763 em orçamento para eventuais execuções dessa matéria? Muito obrigado **SRA.**
764 **ADELAIDE DA MOTTA TEIXEIRA – CDS Humaitá/Navegante/Ilhas:** Eu gostei muito
765 dessa apresentação, mas eu gostaria que fosse os 35 anos, porque eu tenho visto
766 muitas pessoas com problemas mentais, porque dependem de dinheiro para internar.
767 Então, a gente que é comunitária, que não tem muito estudo, tem que ter o segundo
768 grau completo para ter esse emprego, esse trabalho, mas não me interessa, eu posso
769 trabalhar de graça. Eu estou aqui para servir a todos e gostaria. Eu conheço o mundo
770 inteiro, graças a Deus e eu estou batalhando na comunidade, eu gostaria de ajudar. Eu
771 tenho um irmão que foi para Alvorada e ele soube que o meu irmão mais velho faleceu
772 no interior, ficou lá e não veio para Porto Alegre. Eu não fiz nada para isso, não pude
773 falar com o nosso secretário e deu um enfarte nele, ele acabou falecendo lá. Com esse
774 enfarte deu um estralo no meu irmão, ele foi parar em Alvorada, porque ele mora lá
775 agora. Então, ele ficou como um louco, estava atado lá como louco. Eu falei que
776 trabalho na saúde, na comunidade e preciso de um tratamento, porque não é louco,
777 apenas deu um negócio. Disseram que ele está com um problema... (Sinalização de
778 esgotado o tempo). Só um pouquinho. É um problema... Como se diz? Que se dá em
779 homem... Maldito câncer. E ele não quer ser tratado, aí o doutor de lá mandou embora.
780 Eu gostaria que dessem a oportunidade de trazer ele para cá para fazer esse
781 tratamento, porque ele é idoso, ficou sozinho, a família dele abandonou porque ele
782 pegou outra mulher lá. (Risos da plenária). Então, ele está lá, deixaram lá e mandaram
783 embora ele... (Falas concomitantes em plenária – Sinalização de esgotado o tempo).
784 Então, eu gostaria de trabalho na comunidade, pode botar meu nome aí, eu estou
785 disposta a trabalhar. Eu perdi três filhos, estou aqui para ajudar todo mundo e ajudar o
786 secretário, para não precisar chamar o Motta. Nós temos que nos unir, lutar pelo
787 hospital, que hoje não tem cama para botar o paciente. Então, que os conselheiros

788 ajudem a resolver a situação, para não dar complicação para o nosso Secretário.
789 Obrigada! **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
790 **Coordenadora do CMS/POA:** Eu me inscrevi. Essa pesquisa é mais um dado, tem
791 que estar articulada à política do idoso, com as interfaces em um conjunto de ações
792 que não podem ser fragmentadas e produzir questões que dêem conta da população
793 como um todo. Nós estamos durante este ano trabalhando população adulta, o idoso
794 vai agregar, vamos estar pautando essa questão a partir dos dados, mas,
795 especialmente, avançando na estrutura que a política oferece para a interface saúde
796 mental. É a área que diretamente eu acompanho e intervenho. A população de idosos
797 está em uma linha de crescimento, que está exigindo na linha de política pública vários
798 ajustes, porque nós não temos uma política efetiva e com abrangência para essa faixa.
799 **SR. IRÊNIO GOMES DA SILVA – PUC/RS:** Bom, vou começar pela raça. Na verdade,
800 a maioria é da raça branca, que é autorreferido, o agente perguntava ao idoso sobre a
801 sua raça. Nós tínhamos 11% de pardos e 18% negros, a branca é 60%. Na verdade, a
802 pesquisa representa os idosos cadastrados na Estratégia de Saúde da Família de todo
803 Município. Este projeto de ação que está sendo feito nas regiões próximas da PUC, é
804 um projeto piloto, para propor que seja para todo o Município. Na verdade, esse projeto
805 piloto é para propor um modelo. A pesquisa em si foi feita em toda Cidade de Porto
806 Alegre. Então, a gente fez uma amostragem aleatória do Município inteiro. As parcerias
807 com outras universidades, esses dados ainda estão sendo analisados, é uma
808 avaliação inicial, mas a ideia é divulgar para que se possa ter utilidade e as parcerias
809 são interessantes de se discutir esses resultados com outros lugares. Na verdade,
810 existe todo um plano para adulto, criança, mas este é específico para idoso porque é
811 um projeto. O orçamento, o foco de busca da universidade é a pesquisa, mas eu acho
812 que a gente pode ter outros focos, onde buscar. Eu não sei como professor
813 universitário como buscar. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
814 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Bom, essa pauta foi solicitada. Temos a
815 conferência do idoso no final de novembro, tem uma série de questões que vão ser
816 mantidas nessa agenda de debates e produções que o Conselho Municipal de Saúde
817 deve estar atento. Gente, rapidamente, vamos passar para o próximo ponto.
818 **ABERTURA DO PROCESSO ELEITORAL PARA O NÚCLEO DE COORDENAÇÃO**
819 **DO CMS/PORTO ALEGRE – 2013/2015.** Então, o que a gente vai realizar é o registro
820 de uma nova etapa. O Núcleo de Coordenação em vigência foi eleito pelo período de
821 2012/2013, nós concluímos a nossa gestão em dezembro de 2013, mas temos que
822 disparar o proc
823 esso para dar conta de todas as formalizações, para garantir a eleição, para conduzir o
824 Conselho no período 2014/2015. Então, estamos abrindo o processo, cumprindo os
825 passos dessa ação. Foi constituída uma comissão eleitoral, aqui a Sônia Regina
826 Coradini. Por favor, se apresentem. É do CDS Centro, segmento dos trabalhadores. A
827 outra componente é a Tânia Ledi da Luz Ruchinsque, representante da Força Sindical,
828 segmento usuário. E a Rosane Terezinha Baltazar, representante da gestão. (Falas
829 concomitantes em plenária). Desculpa! Vocês me desculpem, peço a compreensão, eu
830 entendi que o ponto estava concluído. Peço desculpa ao Irênio de não ter tido a
831 sensibilidade de fechar o ponto. Voltando, então... A comissão tem como atribuição até
832 o dia 20 de novembro publicar o edital, formalizando o processo eleitoral. O que fica
833 em aberto é o regimento eleitoral, que vai estar sendo avaliado pela comissão,
834 ajustadas algumas questões. E indicamos como pauta da plenária do dia 07 de
835 novembro, porque de 07 a 20 de novembro, que é o prazo final de publicação do edital,
836 nós avaliamos que é possível. Pautamos na plenária de 07 de novembro a
837 apresentação do regimento, debate e questões vinculadas, para viabilizar a publicação
838 até dia 20 de novembro. Essas eram as questões que tínhamos que deixar registradas
839 na ata da plenária de hoje. Tem alguma questão? Terres. Mais alguém? Então, Terres.

840 **SR. ALBERTO MOURA TERRES – Conselho Regional de Serviço Social:** Apenas
841 para disponibilizar todos conselheiros aptos a votar e ser votado. **SRA. SÍLVIA**
842 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Fica
843 registrado que o Núcleo informe os conselheiros habilitados a participarem da eleição
844 do Núcleo de Coordenação. Ok, já está registrado e será encaminhado. Mais alguma
845 questão, consideração? **SRA. ADELAIDE DA MOTTA TEIXEIRA – CDS**
846 **Humaitá/Navegantes/Ilhas:** Eu estou à disposição. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
847 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Certo, Adelaide,
848 nós vamos registrar. Podemos encerrar a plenária de hoje? Muito obrigada! Pessoal,
849 obrigada! (*Encerram-se os trabalhos do Plenário às 21h30min*).

850

851

852

853

854

855

SÍLVIA GIUGLIANI
Coordenadora do CMS/POA

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO
Vice-Coordenadora do CMS/POA

Ata aprovada na Reunião do Plenário do dia 28/11/2013